



Estudantes: Bárbara Rusch da Rocha, Maria Eduarda Salvador Schiavenin e Olívia Porto Toscan

Orientadora: Andrea Weber Brun

Coorientadora: Taísa Verdi

Centro Tecnológico Universidade de Caxias do Sul - Escola de Ensino Médio e Técnico

## INTRODUÇÃO

A lenda do Sanguanel, também conhecido como Massarol ou Massorolin, consiste em um homenzinho muito pequeno, todo vermelho, que fazia estrapulias. Por se sentir muito sozinho, raptava crianças, as deixando em lugares muito altos como em cima de pinheiro ou cercadas por espinhos. Essas crianças dificilmente lembravam do ocorrido, apenas tinham vagas lembranças do homenzinho alimentando-as com leite e mel. Maltratava cavalos, trançando suas crinas e os fazendo correr durante toda a noite, tornando-os completamente inúteis no trabalho nas lavouras.

**Problema de pesquisa:** Com o passar dos anos e o desenvolvimento da tecnologia, parte da avança para uma sociedade líquida, conceito de Bauman, o mundo e as relações interpessoais tornaram as tradições orais desvalorizadas, pelo fato de não existirem mais vínculos sólidos suficientes para tal relação com o passado. Conseqüentemente, tornou-se comum o afastamento da população com suas origens e tradições, além de uma desvalorização parcial da cultura. A lenda do Sanguanel, especificamente, é algo que vem sendo deixado para trás, o que, como resultado, acarreta diretamente no esmorecimento da história e memória do município de Flores da Cunha.

**Hipóteses:** Com a realização da pesquisa bibliográfica e do documentário, desejava-se à comunidade de Flores da Cunha um nível mais abrangente de identidade e reconhecimento cultural. Com o material resultante, atribuímos à lenda uma maior valorização, proporcionando um maior conhecimento do cotidiano dos florenses da época de vivacidade do Sanguanel.

**Objetivo:** A partir da exploração da Lenda do Sanguanel, pretendeu-se recuperar detalhes perdidos na história a partir da captação da memória oral de habitantes, além do resgate de particularidades presentes na história dos imigrantes e princípio da colonização do município. Assim, o objetivo da pesquisa foi rememorar a população florense de suas tradições, além de introduzir e aumentar a influência da cultura na vida da população.

## REFERENCIAL TEÓRICO

As lendas e mitos são parte importante da cultura dos povos, interferindo também na formação de sua identidade. A importância dessas narrativas também está presente no fato de que elas aproximam o interlocutor do ouvinte, proporcionando uma reintegração dos acontecimentos passados, tornando-se possível notar características do cotidiano popular daquele tempo que ainda permanecem vivas na atualidade. Porém, devido a forma oral como eram contados, muitos foram se perdendo com o passar dos anos.

A lenda, uma narrativa de caráter maravilhoso em que um fato histórico se amplifica e se transforma sob o efeito da evocação poética ou da imaginação popular, também é caracterizada como um meio de história oral, sendo indispensável para a construção da memória coletiva.

A memória é um fenômeno construído social e individualmente, quando se trata da memória herdada, podemos também dizer que há uma ligação fenomenológica muito estreita entre a memória e o sentimento de identidade.

Segundo Jan Vasini, uma sociedade oral reconhece a fala não apenas como meio de comunicação de área, mas, também, como um meio de preservação de sabedoria dos ancestrais venerada no que poderíamos chamar de elocuições-chaves, isto é, a tradição oral. A tradição pode ser definida, de fato, como um testemunho transmitido verbalmente de uma geração para outra.

## METODOLOGIA

### Caracterização da pesquisa

A presente pesquisa pode ser classificada, em sua natureza, como aplicada. Do ponto de vista da abordagem do problema é considerada qualitativa, e em relação aos objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória e explicativa. Outrossim, de acordo com os procedimentos técnicos, é classificada como uma pesquisa bibliográfica, estudo de caso, documental e participante.

### Descrição dos procedimentos – materiais e métodos

A primeira etapa foi a reunião e estudo de arquivos e livros históricos sobre memória, a lenda do Sanguanel e a chegada dos imigrantes italianos. Em seguida, foram contatados os colaboradores do projeto, profissionais responsáveis pela captação de imagem e som e o editor, além do agendamento das entrevistas para o documentário com os moradores regionais. Durante os meses seguintes, foi realizada a gravação e edição do documentário, assim como a realização do relatório da pesquisa, onde os relatos obtidos foram analisados. Posteriormente, ocorreu a veiculação do documentário na Escola Estadual São Rafael, na Escola Municipal São José e na Escola Interativa, com alunos de 5º e 6º anos, entre 10 e 14 anos, onde foi entregue um formulário sobre o documentário assistido.



Fonte: Olívia Toscan



Fonte: Maria Eduarda Schiavenin

## RESULTADOS DE DISCUSSÃO

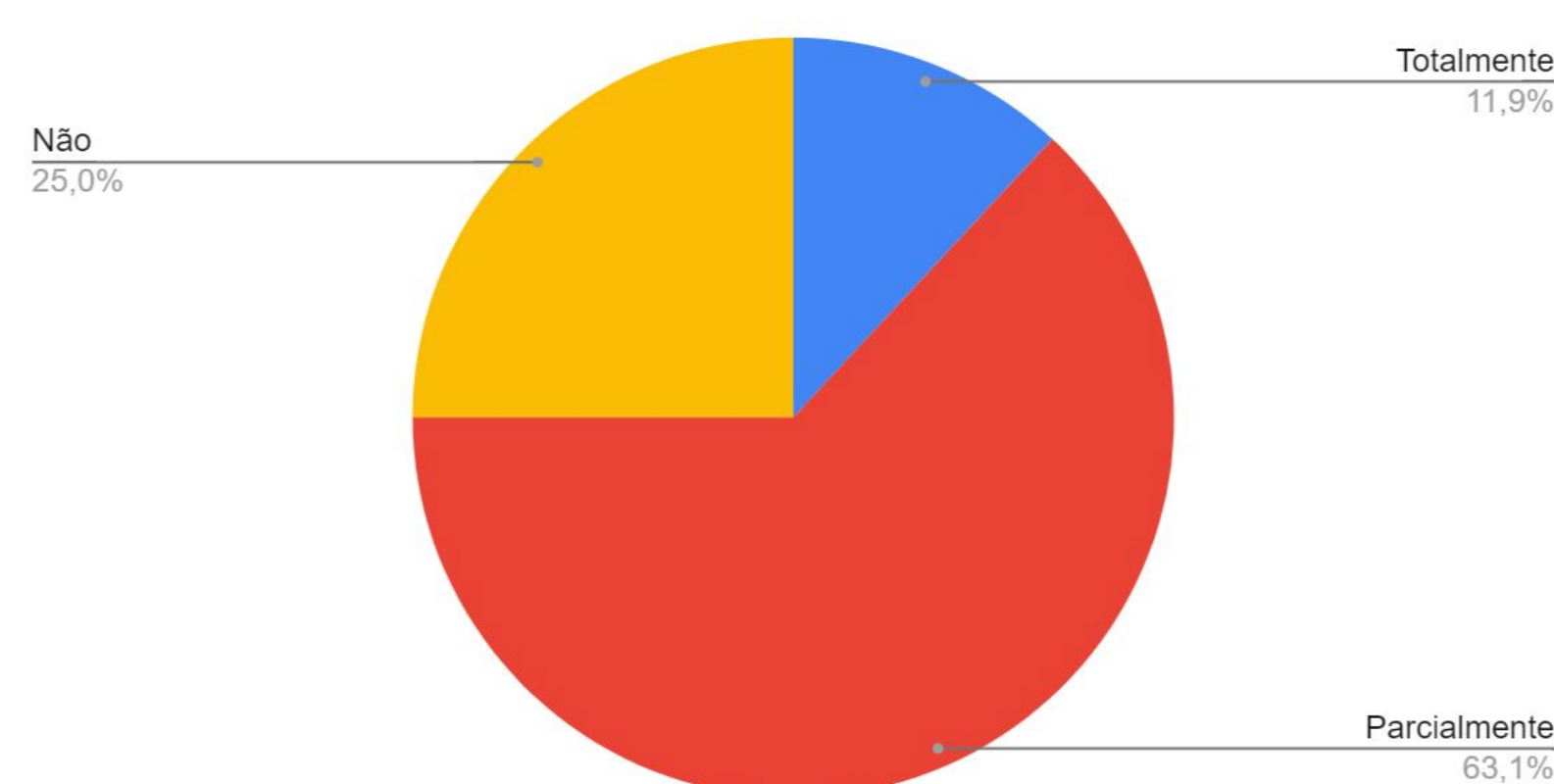
Evidenciou-se que a lenda é oriunda da Itália, de uma região do Vêneto, vinda por meio dos imigrantes, reconhecida então como Ítalo-gaúcha. A falta de alimento e a pobreza levaram ao surgimento do Sanguanel como personagem que trazia comida.

Forte devoção religiosa de predominância católica mostrou-se presente, influenciando a vida ligada ao camponato, à família e à religião. Notou-se grande semelhança entre os relatos, tanto da aparência quanto do comportamento.

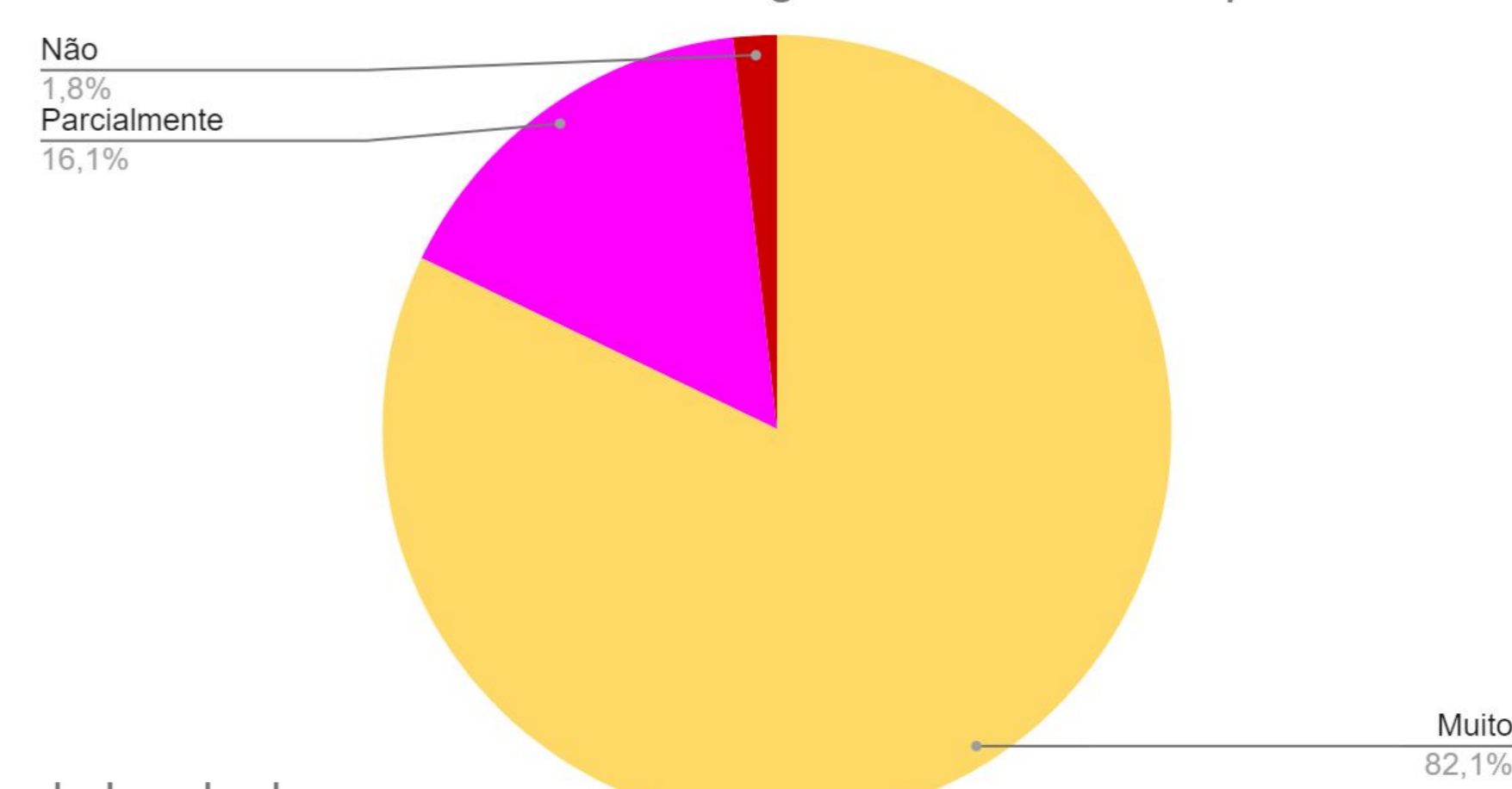
A partir dos formulários entregues aos alunos, concluiu-se que a maioria conhecia a lenda superficialmente, e que o documentário agregou conhecimento, assim como valor para a cultura de Flores da Cunha.

Foi analisada a importância da preservação dessa e de muitas histórias, pois indiferente se é verdade ou não, a situação social, as vivências e o mundo naquele espaço de tempo mostram o sentido da presença desse personagem.

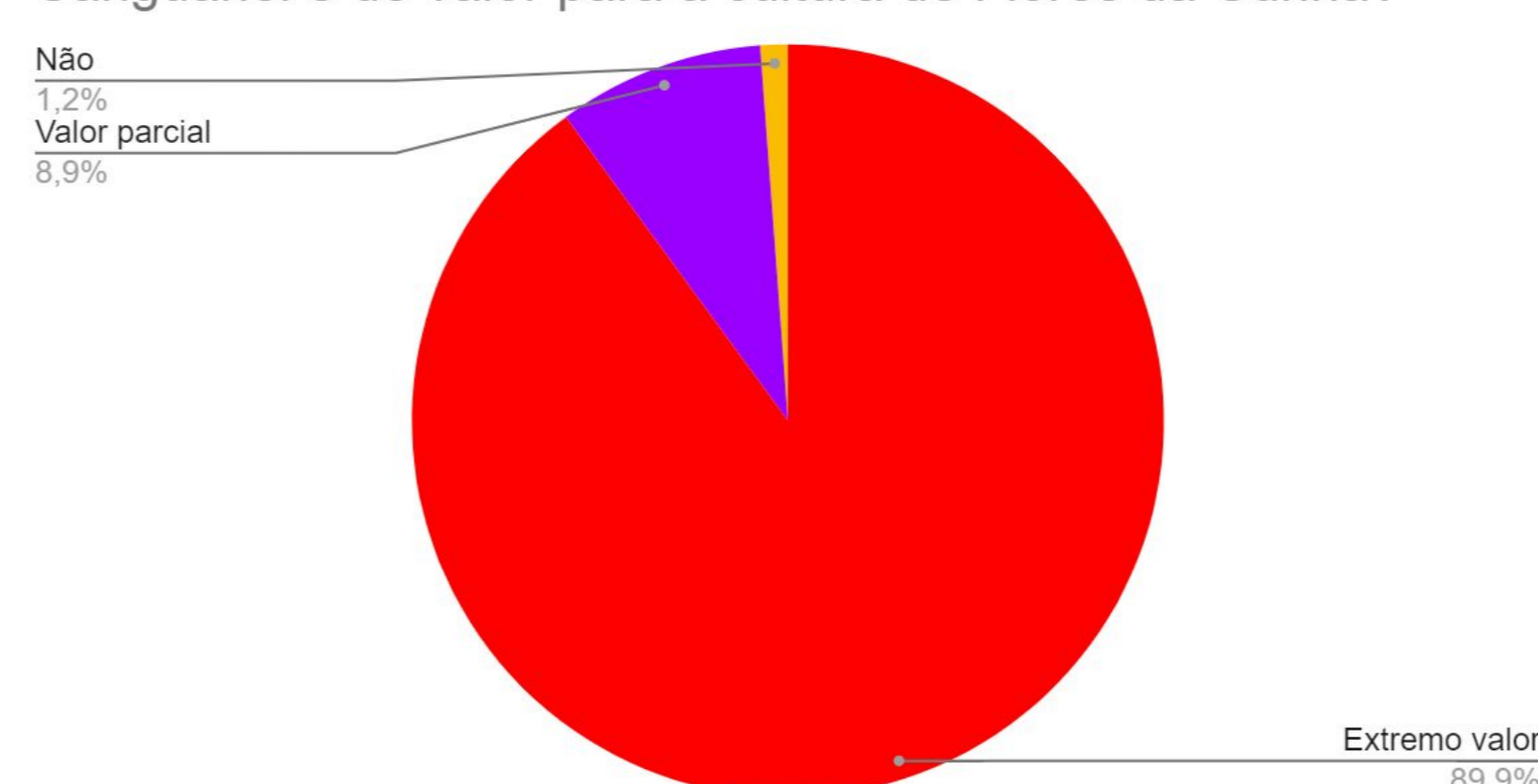
Você conhecia a Lenda do Sanguanel antes de assistir ao documentário?



O documentário acrescentou algum conhecimento para você?



Você acha que a propagação do documentário e da Lenda do Sanguanel é de valor para a cultura de Flores da Cunha?



## CONCLUSÃO

O conhecimento adquirido foi fundamental para envolver a cidade com suas origens e, conseqüentemente, promover mais reconhecimento para os habitantes de Flores da Cunha e região. O resultado se mostrou satisfatório pois o documentário confeccionado foi utilizado para a propagação da Lenda do Sanguanel e para um registro concreto da memória municipal, a fim de que principalmente a população mais jovem seja capaz de transmitir a narrativa para as próximas gerações, impedindo que ela se perca em meio a história.

## REFERÊNCIAS

- ALLEN, Barbara et. al. From Memory to History: Using Oral Sources in Local Historical Research. 1981. Disponível em: <<https://eric.ed.gov/?id=ED204250>> Acessado em 30/04/2021
- ALMEIDA, Gelsom Rozentino. Memória serve pra quê? Uma análise “do que deve ser esquecido” e “do que pode ser lembrado” na história. 1992. Disponível em: <[http://snh2011.anpub.org/resources/anais/8/1276701927\\_ARQUIVO\\_MemoriaservepraqueGelsomanpub2010.pdf](http://snh2011.anpub.org/resources/anais/8/1276701927_ARQUIVO_MemoriaservepraqueGelsomanpub2010.pdf)> Acessado em 21/04/2021.
- BARROS, Carlos Henrique Farias. Ensino de História, Memória e História Local. 2013. Disponível em: <<https://www.revista.ueg.br/index.php/revistahistoria/article/view/1451/972>> Acessado em 01/05/2021.
- BURKE, Peter. Origem da História Cultural. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1997. Disponível em: <[https://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Burke-origens\\_historia\\_cultural.pdf](https://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Burke-origens_historia_cultural.pdf)> Acessado em 22/03/2021.
- MASSONI, Luis Fernando Herbert et. al. O Estudo da Memória Social na Graduação da Ciência da Informação: Um relato de experiência. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/26107/19552>> Acessado em: 28/04/2021.
- BOSCATTO, Claudino Antonio. Memórias de um Neto de Imigrantes Italianos pioneiros de Nova Trento. Flores da Cunha: O Florense, 1994.
- LUNARDI, Ivana. Histórias e Memórias de Flores da Cunha; para conhecer, amar, rir, chorar... . Porto Alegre: Evangraf, 1999.
- PINSKY, Carla et. al. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.
- TONELLO, Andréia Cristina. O Homenzinho do Gorro Vermelho. Flores da Cunha: Novo Ciclo, 2010.